

**COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:**

Luiz Egídio Galetti – Presidente do Conselho; Henrique Hiroto Naoe – Membro;

Romero Leão Giovannetti – Membro; Thiago dos Santos Souza – Membro; Marina Porto Ferreira Junqueira – Membro;

Marcelo Sanches da Costa Carvalho – Membro.

**COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

**Membros Titulares:** Adalberto José da Silva – Membro; Edson Alves da Silva – Membro;

Arício Vieira da Silva – Membro;

**Membros Suplentes:**

Leonardo Vieira Campos – Membro; Gustavo César Minelli Martins – Membro; Rafael Camargos Lemes – Membro.

**COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

Aluísio Parmezani Pancracio – Diretor Presidente Ricardo Furtado Mendonça - Diretor Vice - Presidente Iara Alonso - Diretora Executiva

Ricardo Abou Rjeili - Diretor Técnico

Regina Pereira dos Santos Barros - Diretora Administrativa Diógenes Alves Nascimento - Diretor Financeiro

2

Marcelo Silva Guimarães - Diretor de Relações Institucionais Patrícia Mendes da Silva - Diretora de Desenvolvimento Organizacional.

**SUPERINTENDÊNCIAS DO IPGSE – UNIDADE GESTORA**

Romero Leão Giovannetti – Superintendente Administrativo; Diógenes Alves Nascimento – Superintendente Financeiro; Etiene Carla Miranda – Superintendente Técnico.

**COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA – UNIDADE GERIDA: UNIDADE HOSPITALAR: HERSO**

Ubyratan Gonzaga Coelho – Diretor Geral – Acumulando funções de Diretor Técnico; Tuany de Paula Terra – Diretora Administrativa;

Ariany Cristina Marques Silva – Gerente Multiprofissional e Assistencial Lidiane Vieira de Souza da Mota – Gestora de Enfermagem

3

## Sumário

1. [APRESENTAÇÃO 6](#_TOC_250001)
2. [IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE 6](#_TOC_250000)
   1. [Capacidade Instalada 7](#_bookmark0)
   2. [Núcleo interno de regulação (NIR) 7](#_bookmark1)
   3. [Serviço de integridade com a pele 8](#_bookmark2)
   4. [Serviço de Desospitalização Hospitalar 9](#_bookmark3)
   5. [Equipe Multiprofissional 9](#_bookmark4)
   6. [Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS) 9](#_bookmark5)
      1. [MÉTODOS DE COLETA DE DADOS 10](#_bookmark6)
      2. [ATIVIDADES DIÁRIAS SCIRAS 11](#_bookmark7)
   7. [Núcleo hospitalar epidemiológico (NHE) 12](#_bookmark8)
      1. [ROTINAS DO SETOR 12](#_bookmark9)
   8. [Núcleo de educação permanente - NEP 13](#_bookmark10)
   9. [Núcleo de segurança do paciente (NSP) 14](#_bookmark11)
   10. [Farmácia 15](#_bookmark12)
   11. [Laboratório de Análises clínicas 16](#_bookmark13)
   12. [Agência Transfusional 17](#_bookmark14)
   13. [Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) 18](#_bookmark15)
   14. [Comissões Técnicas Hospitalares 24](#_bookmark16)
   15. [Dados Estatísticos 31](#_bookmark17)
       1. [INTERNAÇÕES (SAÍDAS HOSPITALARES) 31](#_bookmark18)
       2. [ATENDIMENTO AMBULATORIAL – MÉDICAS 31](#_bookmark19)
       3. [ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NÃO MÉDICAS 32](#_bookmark20)
       4. [ATENDIMENTO LEITO DIA 32](#_bookmark21)
       5. [SADT EXTERNO – EXAMES 32](#_bookmark22)
       6. [INTERNAÇÃO 32](#_bookmark23)
       7. [TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR 33](#_bookmark24)
          1. [TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICAS 33](#_bookmark25)
       8. [MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR 33](#_bookmark26)
          1. [MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR POR CLÍNICA 34](#_bookmark27)
       9. [ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE HORAS 34](#_bookmark28)
       10. [INDICADORES DE DESEMPENHO 35](#_bookmark29)
       11. [AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR 38](#_bookmark30)

4

* + 1. [SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU) 38](#_bookmark31)
    2. [TAXA DE SATISFAÇÃO 38](#_bookmark32)
    3. [CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR 39](#_bookmark33)
    4. [TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA 39](#_bookmark34)
    5. [ATENDIMENTOS URGÊNCIA/EMERGÊNCIA 39](#_bookmark35)
    6. [CIRURGIAS REALIZADAS 39](#_bookmark36)
    7. [CIRURGIAS PROGRAMADAS (Eletivas NIR) 39](#_bookmark37)
    8. [CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES 40](#_bookmark38)
    9. [CIRURGIAS POR TIPO 40](#_bookmark39)
    10. [CIRURGIAS POR PORTE 40](#_bookmark40)
    11. [CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO 40](#_bookmark41)
    12. [PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE 41](#_bookmark42)
    13. [PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE 41](#_bookmark43)
    14. [ANESTESIAS POR UNIDADE 41](#_bookmark44)
    15. [ANESTESIAS POR TIPO 42](#_bookmark45)
    16. [TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS 42](#_bookmark46)
    17. [MOTIVOS DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS 42](#_bookmark47)
    18. [SADT INTERNO 43](#_bookmark48)

5

# APRESENTAÇÃO

Em consonância com o contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e o Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados – IPGSE, para a gestão e operacionalização do Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – HERSO sob contrato N° 088/2022 SES/GO, firmado em caráter emergencial, apresenta nessa oportunidade o relatório de produção, ações e atividades referente ao período de dezembro de 2023.

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e o IPGSE renovaram através do 2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão Emergencial de n º088/2022 - SES/GO em vigor até a presente data para gerenciamento do HERSO, hospital de referência em atendimentos de urgência e emergência no Sudoeste Goiano com perfil em atendimentos de pequenos e médio porte nas especialidades de Ortopedia-Traumatologia, Cirurgia Geral, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular e Bucomaxilofacial, também conta com atendimentos ambulatoriais e Cirurgias Eletivas nas especialidade de Cirurgia Geral e Ortopedia, assim como exames de diagnóstico por imagem de Radiologia, Tomografia e Ultrassonografia, localizado na Av. Uirapuru, s/n - Parque Res. Isaura, CEP: 75.920.000, Santa Helena de Goiás – GO.

**Missão:** Prestar assistência hospitalar aos usuários do Sistema Único de Saúde de forma humanizada com segurança e qualidade, visando à satisfação dos clientes.

**Visão:** Ser referência no atendimento hospitalar de urgências e emergências em trauma e desenvolvimento profissional, focado na segurança do paciente no Estado de Goiás.

**Valores:** Segurança, Humanização, Qualidade e Ética.

As informações contidas neste relatório são referentes aos atendimentos, atividades, eventos e produção anual da instituição, os dados são extraídos dos mapas estatísticos dos setores e eletronicamente do sistema de gestão hospitalar SoulMV.

# IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

**Nome:** Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado – HERSO.

**CNES:** 6665322

**Endereço:** Av. Uirapuru, s/n - Parque Res. Isaura, Santa Helena de Goiás - GO, 75920000.

6

**Tipo de Unidade:** Hospital Geral de Médio porte.

**Funcionamento:** 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

## Capacidade Instalada

O HERSO possui 69 leitos gerais, 18 leitos complementares Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e 4 leitos dia, bem como outros setores de suporte, distribuídos da seguinte forma, onde totaliza-se 91:

|  |  |
| --- | --- |
| **Unidade de Internação:** | **Leitos:** |
| Clínica Médica | 08 |
| Clínica Médica Pediátrica | 08 |
| Clínica Cirúrgica | 53 |
| UTI Adulto | 18 |
| Leito dia | 04 |

Tabela 1 - Lista de leitos de Unidades de Internação

# ATIVIDADES REALIZADAS

## Núcleo interno de regulação (NIR)

O HERSO conta com os serviços do núcleo interno de regulação – NIR para interface com o complexo regulador estadual dos serviços ofertados na instituição, bem como: atendimento de urgência e emergência, consultas ambulatoriais/cirurgias eletivas, exames de diagnóstico por imagem. O controle dos atendimentos de urgência e emergência assim como dos agendamentos dos serviços eletivos são realizados através dos sistemas de gestão da Secretaria Estadual da Saúde (SES) pelos softwares: SERVIR e REGNET, estas ferramentas são geridas e gerenciadas pelo Complexo Regulador Estadual (CRE), sendo a unidade responsável pelo monitoramento e operacionalização da mesma. A fim de reduzir o índice de absenteísmo o HERSO adotou a prática de ligações telefônicas aos usuários para confirmação de procedimentos agendados.

7

## Serviço de integridade com a pele

Com base no perfil de atendimento (trauma, politraumas, cirurgias ortopédicas e vascular) o HERSO implantou um enfermeiro exclusivo para curativos com foco no cuidado com a integridade da pele e no tratamento das feridas crônicas e agudas, este profissional possui habilidades e conhecimentos necessários para avaliação da ferida e escolha das barreiras a serem utilizadas, o paciente é acompanhado desde a sua internação até os retornos ambulatoriais para acompanhamento e direcionamento do usuário para melhor evolução e êxito no tratamento. Este profissional é responsável por traçar e prescrever o tratamento individualizado de acordo com a necessidade das lesões e para prevenção das mesmas, também é encarregado pelo envolvimento da equipe de enfermagem no cuidado diário no que tange a promoção, prevenção e tratamento das feridas. No mês de dezembro, foram realizados **115** curativos em feridas de diversas complexidades.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Resumo por tipo de Ferida** | | |
| **DESCRIÇÃO** | **QUANTIDADE** | **%** |
| Escoriações | 4 | 3% |
| F.O | 73 | 63% |
| Ferida de Pé diabético | 10 | 9% |
| Lesão por Pressão | 17 | 15% |
| Síndrome de Fournier | 6 | 5% |
| **TOTAL** | **115** | **100%** |

Tabela 2 - Resumo por tipo de Ferida com Curativo Realizado

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Resumo por região de Ferida de Ferida** | | |
| **DESCRIÇÃO** | **QUANTIDADE** | **%** |
| Face | 4 | 3% |
| MID | 32 | 28% |
| MIE | 14 | 12% |
| MSD | 4 | 3% |
| MSE | 1 | 1% |
| Pé direito | 23 | 20% |
| Pé esquerdo | 15 | 13% |
| Região Sacral | 22 | 19% |
| **TOTAL** | **115** | **100 %** |

Tabela 3 - Resumo por região de Ferida com Curativo Realizado

8

## Serviço de Desospitalização Hospitalar

O serviço de desinternação hospitalar é composto pelos profissionais da equipe Multiprofissional da unidade, sendo: Psicóloga; Assistente Social; Médico, Enfermeira do Serviço Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS); Enfermeiros e Nutricionista, estes traçam um tratamento terapêutico, a fim de agilizar e aprimora a efetivação do tratamento individualizado de acordo com a necessidade de cada paciente com objetivo de redução do período de permanência de usuários internados.

## Equipe Multiprofissional

O HERSO presta assistência multiprofissional aos pacientes em âmbito hospitalar, contribuindo com a qualidade da assistência oferecida na promoção a saúde, prevenção e reabilitação, é realizado visita multiprofissional com intuito de elaborar estratégia de cuidado, facilitando a troca de informação, melhorar o desempenho das atividades, relações individuais e coletivas, pois todos, (empresa/colaboradores) trabalham focados no mesmo objetivo e o paciente se beneficia de um atendimento completo e individualizado.

Em continuidade as diversas ações constantemente realizadas pela Equipe Multiprofissional, através de uma gestão pautada no acolhimento, humanização, preconizando a segurança do paciente e a excelência nos atendimentos ofertados pela unidade. A Ouvidoria do Herso promove mensalmente a entrega de bombons aos colaboradores elogiados por acompanhantes ou pacientes da unidade, através da leitura e preenchimento do formulário “Mensagem Amiga” disponibilizado em todas as Unidades de Internação da unidade. No mês de dezembro, foram contabilizados sete elogios.

## Serviço de controle de infecções relacionada a assistência à saúde (SCIRAS)

O Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) é uma área vital em ambientes de saúde, focada em prevenir, monitorar e controlar infecções. Seus objetivos incluem evitar infecções, monitorar casos, educar profissionais de saúde, investigar infecções quando ocorrem e controlar o uso de antibióticos. O SCIRAS desenvolve políticas, implementa medidas de isolamento quando necessário e colabora com outras

9

equipes de saúde. O SCIRAS desempenha um papel crucial na garantia da segurança de pacientes e profissionais de saúde, através da prevenção e controle de infecções.

### MÉTODOS DE COLETA DE DADOS:

O SCIRAS do HERSO realiza a vigilância ativa fazendo a seguinte coleta de dados:

* Visita nas Unidades de Terapia Intensiva, clínica médica adulto, clínica médica pediátrica, clínica cirúrgica, clínica ortopédica, box, sala vermelha e amarela diariamente, para avaliação dos casos suspeitos (Sugeridos pela equipe multiprofissional);
* Avaliação dos pacientes que receberam prescrição de antibióticos para doenças não relacionadas ao motivo de internação, ou por antibioticoprofilaxia;
* Revisão diária dos resultados de culturas do laboratório de microbiologia;
* Vigilância dos egressos dos pacientes submetidos a procedimento cirúrgico;
* Observação das rotinas assistências e educação continuada pontuando falhas identificadas na rotina, abertura de eventos e não conformidades;
* Acompanhamento de fluxo de rotinas estabelecidas e correção delas quando necessário;
* Auditoria observacional de Higienização das mãos por meio do formulário de observação dos 5 momentos (Antes de tocar o paciente; antes de realizar procedimento limpo/asséptico; após o risco de exposição a fluidos corporais; após tocar o paciente e após tocar superfícies próximas ao paciente).

Os dados coletados devem ser analisados e interpretados. Taxas devem ser calculadas para avaliação do padrão endêmico e detecção precoce de possíveis surtos. Os dados obtidos na vigilância são utilizados no cálculo de taxas, como taxa de incidência, e índices de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - IRAS em diversas unidades de internação.

A vigilância rotineira possibilita a coleta de numeradores para estas taxas, sendo importante determinar quais tipos de análise serão realizados para que denominadores adequados sejam obtidos. O denominador deve refletir os pacientes em risco para aquele evento e várias opções têm sido discutidas para melhor refletir a ocorrência de IRAS (por

10

exemplo, paciente-dia, número de cirurgias, procedimento-dia). Os indicadores são disponibilizados via sistema Interact, enviado via e-mail para o serviço de qualidade do hospital, plataforma online LimeSurvey e apresentado na reunião mensal da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIRAS.

### ATIVIDADES DIÁRIAS SCIRAS:

* Visita multidisciplinar UTI – preenchimento de formulário específico de busca ativa e contribuem com o levantamento de necessidades do paciente.
* Visita multidisciplinar Clínicas – acompanhamento por passagem de plantão e contribuem com o levantamento de necessidades do paciente.
* Atualização de planilha de precauções e isolamentos e envio por e-mail.
* Sinalização de precauções e demais necessidades;
* Abertura de não conformidades observadas;
* Preenchimento das planilhas com levantamentos de dados para os indicadores (paciente dia, dispositivos dia);
* Atualização de planilha de culturas com seus resultados;
* Alimentação de planilha de sepse;
* Alimentação de planilha de bundles de manutenção por amostragem;
* Auditoria de observação de higienização das mãos pelo tablet.
* Alimentação de planilha de observação de higienização das mãos;
* Acompanhamento de egressos cirúrgicos e atualização de planilha de acompanhamento;
* Estudos de casos para investigação de IRAS;
* Acompanhamento e avaliação de prescrições de antibióticos;
* Integração setorial sempre que necessário;
* Toda quarta-feira retira checklist de inserção e demais formulários físicos do serviço, incluir a quantidade na planilha de acompanhamento;
* Alimentação mensal dos indicadores, relatórios, plataformas obrigatórias da SCIRAS pela legislação como limesurvey e SIGUS;
* Auditoria diária dos dispositivos invasivos e alimentação da planilha;
* Acompanhamento dos pacientes admitidos oriundos de outro serviço, para rastreio de colonização e não conformidades relacionadas ao protocolo.

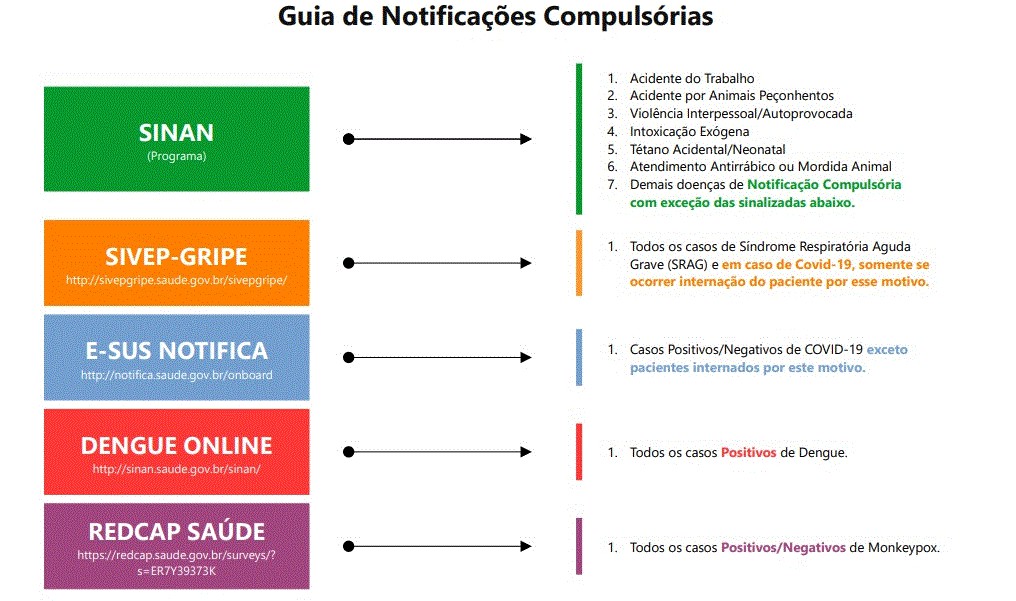
11

## Núcleo hospitalar epidemiológico (NHE)

A Portaria n.º 2.529, de 23 de novembro de 2004, da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), instituiu o Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar com a criação de uma rede de 190 núcleos hospitalares de epidemiologia (NHE) em hospitais de referência no Brasil. O HERSO conta com o NHE com objetivo de detectar e investigar doenças de notificação compulsória atendidas no hospital.

É um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos e interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças.

Faz parte da rotina diária as notificações epidemiológicas, a qual consiste na comunicação feita à autoridade sanitária por profissionais do NHE da ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, para a adoção das medidas de intervenção pertinentes.



### ROTINAS DO SETOR:

* Visita setorial;

12

* Investigação passiva e ativa dos pacientes que deram entrada na instituição;
* Levantamento de dados e preenchimento de notificações compulsórias de doenças, agravos e eventos de Saúde Pública (DAE);
* Alimentação das planilhas de acompanhamento;
* Investigação de óbitos conforme solicitado pela vigilância municipal;
* Digitação de todas as fichas em tempo oportuno;
* Participar das reuniões e treinamentos do estado;
* Toda segunda-feira é gerado e enviado o lote de notificação por e-mail.

## Núcleo de educação permanente - NEP

O NEP visa atender as demandas de treinamento da equipe multiprofissional da instituição, com propostas de metodologias ativas com base no compromisso de desenvolvimento e capacitação dos colaboradores voltado para o aprimoramento da qualidade da assistência ao paciente.

Segue os temas abordados no decorrer de dezembro de 2023:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **SETOR** | **TEMAS ABORDADOS** | **Nº DE PART.** | **CARGA HORÁRIA:** | **DATA:** | **FACILITADOR:** |
| ASSISTÊNCIA | GERENCIAMENTO MÉTODOS START EM PLANO DE CATÁSTROFE | 188 | 10:00:00 | 14/12/2023 E  15/12/2023 | CARLOS FURQUIM |
| ASSISTÊNCIA | ATUALIZAÇÃO DE CURATIVOS | 051 | 04:40:00 | 05/12/2023 E  06/12/2023 | WILLIANVIEIRA |
| FISIOTERAPIA | EVOLUÇÕES E PRESCRIÇÕES DE FISIOTERAPIA | 027 | 01:00:00 | 12, 19, 20 E  21/12/2023 | MILLENE LEITE |
| LABORATÓRIO | PEDIDOS MÉDICOS | 003 | 00:30:00 | 05/12/2023 | KALINY |
| LABORATÓRIO | MICROBIOLOGIA | 002 | 01:00:00 | 05/12/2023 | KALINY |
| SESMT | INTEGRAÇÃO SETORIAL | 008 | 01:15:00 | 04/12/2023 | CARLA |

13

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **SETOR** | **TEMAS ABORDADOS** | **Nº DE PART.** | **CARGA HORÁRIA:** | **DATA:** | **FACILITADOR:** |
| SESMT | BRIGADA DE INCÊNDIO | 130 | 50:00:00 | 11/12/2023 À  13/12/2023 | WELBER ROMUALDO |
| SESMT | DEZEMBRO VERMELHO | 143 | 10:30:00 | 18/12/2023 À  21/12/2023 | JOSEANE, CARLA E GABRIEL |
| RH/NEP | ROTEIRO DE INTEGRAÇÃO | 008 | 05:30:00 | 04/12/2023 | EQUIPE DE INTEGRAÇÃO |
| DIRETORIA | LIDERAR PARA TRANSFORMAR | 022 | 03:00:00 | 18/12/2023 | JESSICA PIERAZZO |
| LABORATÓRIO | AVALIAÇÃO EXTERNA DE QUALIDADE | 006 | 03:00:00 | 14/12/2023 | IZABELLA |
| **TOTAL:** | | 588 | 90:25:00 | | |



## Núcleo de segurança do paciente (NSP)

O Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente - PNSP por meio da portaria N° 529 de 1 de abril de 2013, que tem por objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. Promovendo e apoiando a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco e de Núcleos de Segurança do Paciente - NSP nos estabelecimentos de saúde.

A segurança do paciente corresponde à redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Compreender os fatores associados à ocorrência dos incidentes orienta a elaboração de ações para redução do risco, aumentando a segurança do paciente. A resposta da organização ao incidente inclui medidas para a situação específica com consequente aprendizado que leva a mudanças no sistema em um movimento de melhoria contínua da qualidade. O Núcleo de Segurança do Paciente-NSP elaborou o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. O Plano estabelece estratégias e ações de gestão de risco, conforme as atividades desenvolvidas pela instituição. Em 2022 o NSP recebeu 1.097 ocorrências com a média de 91,4 notificações/mês, no período de janeiro a dezembro. As notificações são encaminhadas para o gestor da área para análise

14

crítica e providencias com plano de ação com proposta de ações corretivas e preventivas a fim de mitigar os problemas.

Quando se trata de eventos adversos com danos graves ou óbitos é realizada a análise crítica do incidente, que é composta por análise de causa raiz pela metodologia de Ishikawa e elaboração de plano de ação para evitar futuras recorrências de eventos similares. Todo esse trabalho é realizado por um Time de Investigação, composto por membros do NSP, membros da Comissão de Óbito e os envolvidos no evento. O NSP realiza visitas diárias nos leitos dos pacientes e acompanha os indicadores dos protocolos de cirurgia segura, prevenção de quedas, lesão por pressão, segurança na cadeia medicamentosa e identificação do paciente.

## Farmácia

O serviço de farmácia hospitalar tem em suas atribuições atividades clinico- assistenciais e farmácia de produção. A estrutura da farmácia é composta por uma farmácia central e uma farmácia satélite localizada dento do centro cirúrgico (CC) que atende o CC e Unidades de Terapia Intensiva I e II. A farmácia de produção é responsável pela montagem de kits a cada 12 horas para atender as unidades de Clínica Médica, Cirúrgica e Ortopédica, além da dispensação de medicamentos de urgência.

À assistência Farmacêutica é integrada em toda cadeia de medicamentosa, para a contribuição no cuidado a saúde e segurança do paciente. A prescrição no hospital é informatizada e interfaceada com a farmácia, permitindo rastreabilidade desde aquisição ao final da cadeia medicamentosa. Durante a Assistência, é realizada a farmacovigilância e tecno vigilância de todos os materiais e medicamentos para que seja garantida a compreensão, detecção e prevenção de efeitos adversos ou problemas relacionados a insumos farmacêuticos. As queixas são

15

notificadas a Agência Nacional de Vigilância Sanitária através do VIGIMED e NOTIVISA. A implantação da Farmácia Clínica se deu juntamente com a abertura do hospital no dia 2 de julho de 2010.

Atualmente contamos com 9 farmacêuticos que atuam desde a admissão, avaliação de risco, reconciliação farmacêutica, intervenções, análise de prescrições até a alta do paciente; também são realizadas consultas não médicas no retorno do usuário, para garantia do uso correto do medicamento e adesão ao tratamento prescrito pelo médico durante a alta hospitalar. Realiza ainda em conjunto com o Núcleo de Segurança de paciente, treinamentos e orientações no que envolve medicamentos, materiais e apoio a implantação da Cultura de Segurança. Além disso, a Farmácia Clínica opera em conjunto com o SCIRAS, promovendo o uso racional de antimicrobianos, propondo-se a contribuir para a redução de Infecções Relacionadas à Saúde e prevenção de resistência bacteriana.

O HERSO também conta com a Comissão de Farmácia e Terapêutica que foi composta na data de 12/12/2017, com o intuito primário de contribuir com a qualidade e racionalização sistemática de medicamentos e materiais hospitalares promovendo assim a padronização de mat./med., visando economicidade,

segurança e qualidade na aquisição destes itens melhorando assistência dos serviços prestados e estabelecendo normas e rotinas que assegurem qualidade e segurança na cadeia medicamentosa do paciente através da padronização/despadronização de mat./med., para que haja efetividade e melhoria na assistência e promoção da saúde no HERSO.

## Laboratório de Análises clínicas

O Laboratório de análises clínicas do HERSO participa ativamente do diagnóstico clínico e tratamento dos pacientes da urgência, dos que estão nas unidades de internação e desde 2022, dos pacientes regulados para procedimentos eletivos. São executados em média

12.000 exames/mês nas áreas de: bioquímica, hematologia, urinálise, gasometria,

16

coagulação, parasitologia, citologia de líquidos e microbiologia. Exames da área de imunologia e anatomia patológica são enviados ao laboratório de apoio.

O Laboratório participa do Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ por meio dos ensaios de proficiência (Controle externo) e diariamente realiza controle interno, para garantir qualidade e confiabilidade das análises realizadas nas amostras dos pacientes. Em 2022, a unidade recebeu selo de excelência do programa por atingir média anual superior à 92% em todos os ensaios de proficiência. Vale ressaltar que o PNCQ é o maior programa de validação de testes do Brasil, atuando ainda em diversas associações científicas internacionais. Ele também é produtor de amostras-controle para Laboratórios Clínicos, Bancos de Sangue e organizações in vitro e alimentos que auxilia e oferece opções para o aprimoramento da qualidade destas empresas.

Há acordos entre os setores em relação ao tempo de liberação dos exames, sendo 240 minutos para os de rotina e 30 minutos para os solicitados com urgência. Estes dados são mensurados mensalmente e o objetivo é entregar os laudos com menor tempo, afim de fornecer agilidade à tomada de decisão do corpo clínico. São comunicados resultados críticos assim que identificados e entregues parciais de culturas aos setores, para garantir que as informações sobre o paciente sejam usadas para controle das doenças e consequente redução do tempo de permanência na unidade.

No mês de dezembro foi realizado os seguintes treinamentos para o Laboratório:

* Avaliação Externa de Qualidade, no dia 14/12/2023;
* Microbiologia, no dia 05/12/2023;
* Pedidos Médicos, no dia 05/12/2023.

## Agência Transfusional

O HERSO conta com uma unidade de Agência Transfusional que armazena hemocomponentes (Concentrado de Hemácias, Plasma Fresco Congelado e Crio precipitado) fornecidos pelo Hemocentro de Rio Verde. A unidade realiza exames imuno-hematológicos pré-transfusionais, atende às solicitações de transfusões e fornece hemocomponentes às unidades hospitalares de Santa Helena de Goiás (Unidades externas). A Agência Transfusional realiza controle de qualidade interno diariamente e participa do programa de qualidade externo promovido pela UFMG/ANVISA. Possui um Comitê Transfusional que realiza reuniões mensais para monitoramento das práticas hemoterápicas, visando o uso

17

racional do sangue e a Hemovigilância. Durante esses encontros, são discutidos dados sobre as reações transfusionais e seus registros no NOTIVISA.

No mês de dezembro de 2023, foram realizadas 100 transfusões sendo 89 no HERSO e demais em unidades externas, abaixo é apresentado o quantitativo de transfusões:

|  |  |
| --- | --- |
| **QUANTITATIVO DE TRANFUSÕES** | |
| **Local: HERSO** | |
| **Tipo** | **Taxa:** |
| Concentrado de Hemácias | 70 |
| Concentrado de Plaquetas | 06 |
| Plasmas Frescos Congelados | 13 |
| Crioprecipitados | 00 |
| **Total:** | 89 |
| **QUANTITATIVO DE TRANFUSÕES** | |
| **Local: Unidades Externas** | |
| **Tipo** | **Taxa:** |
| Concentrado de Hemácias | 11 |
| Concentrado de Plaquetas | 00 |
| Plasmas Frescos Congelados | 00 |
| Crioprecipitados | 00 |
| **Total:** | 11 |

No mês de dezembro não foram realizados treinamentos para a Agência.

## Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)

O SESMT tem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Suas regras de constituição e funcionamento encontram-se previstas na Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho – NR 4, trabalha

18

em prol de tornar os locais de trabalho mais seguros, com avaliações periódicas em cada setor e projetos de melhorias no ambiente profissional, a fim de inibir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, garantindo a saúde e segurança dos colaboradores.

O SESMT é composto por:

* 1 Médico do Trabalho;
* 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho;
* 1 Enfermeira do Trabalho;
* 3 Técnico em Segurança do Trabalho.

Entre suas principais atribuições podemos citar:

* Inspeções de área com o objetivo de identificar e previnir riscos;
* Inspecionar, orientar e fornecer Equipamentos de Proteção individual (EPI);
* Realizar treinamentos de saúde e segurança;
* Investigar acidentes e elaborar planos de ação;
* Atender a legislação vigente;
* Elaborar os Programas Legais tanto de medicina como de segurança do trabalho;
* Ações de conscientização sobre saúde e segurança;
* Controle e inspeção do sistema de combate a incêndio;
* Recebimento de atestado;
* Realização de exames ocupacionais;
* Atendimento médico ocupacional;
* Indicadores de saúde e segurança;
* Campanha de vacina
* Controle de armazenamento de materiais perfuro-cortantes nos setores;

19

* Saúde e segurança com empresas terceirizadas;
* Auxilio em ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
* Elaborar, preencher e assinar documentos de saúde ocupacional como o [Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)](https://telemedicinamorsch.com.br/blog/exames-pcmso) e o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT);
* Controle dos laudos radiométricos e distribuição dos dosímetros.

Ações realizados pela equipe do SESMT no mês de dezembro/2023:

**TREINAMENTO DE BRIGADISTAS**

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado (HERSO), unidade do Governo de Goiás, sob gestão do Ipgse está comprometido com a segurança de todos!

Nos dias 11 a 13 de dezembro, promovemos um treinamento intensivo para a nossa valiosa Brigada de Incêndio. Foi uma oportunidade única de aprimorar habilidades, compartilhar conhecimentos e fortalecer o espírito de equipe que nos caracteriza.

O treinamento da brigada de incêndio em nossa unidade hospitalar desempenha um papel fundamental na garantia da segurança e na preservação dos recursos essenciais. Ao longo do último trimestre, realizamos ações voltadas para o aprimoramento das habilidades da equipe, visando uma resposta eficiente em situações de emergência.

O treinamento da brigada de incêndio demonstrou ser uma peça fundamental na construção de uma cultura de segurança robusta em nossa unidade hospitalar. As ações implementadas contribuíram significativamente para aprimorar a prontidão e a eficiência da equipe diante de potenciais emergências. A contínua dedicação à formação e atualização da brigada de incêndio é vital para a segurança de todos os envolvidos em nossa instituição.

O treinamento resultou em uma equipe mais preparada e consciente, pronta para responder com eficiência a possíveis emergências. Essa iniciativa reforça o compromisso do HERSO com a segurança e destaca o papel crucial da brigada de incêndio na preservação da vida e dos recursos hospitalares.

20



Figura 1 – Treinamento de Brigadistas

**DEZEMBRO VERMELHO**

No Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado (Herso), dezembro não foi apenas o último mês do ano; foi um período dedicado a uma iniciativa de extrema importância. Sob a gestão do IPGSE (Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados), uma unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), o Herso liderou uma campanha impactante pelo dezembro Vermelho.

A Campanha, promovida pelo Serviço Especializado em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) do hospital, teve como objetivo central ressaltar a crucial importância da prevenção e conscientização sobre o HIV/AIDS. Em uma abordagem inovadora e participativa, os colaboradores do Herso foram convidados a contribuir para a construção de uma árvore simbólica, cujas folhas representam não apenas a luta contra o HIV/AIDS, mas também a união da equipe em prol de uma sociedade mais saudável.

A ação lúdica não apenas trouxe à tona a relevância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da doença, mas também buscou quebrar estigmas e promover um ambiente acolhedor para discussões sobre saúde sexual. Ao proporcionar aos colaboradores a oportunidade única de participar ativamente dessa iniciativa, o Herso reforça seu

21

compromisso não apenas com a saúde física, mas também com o bem-estar emocional de sua equipe.

O dezembro Vermelho no Herso vai além da conscientização individual. É um convite caloroso à comunidade para se unir nesse compromisso pela saúde e bem-estar coletivos. Acreditamos que ao unir esforços, podemos construir uma sociedade mais informada e solidária, superando barreiras e desmistificando tabus relacionados ao HIV/AIDS.

Durante todo o mês de dezembro, palestras educativas, distribuição de materiais informativos e ações de sensibilização foram realizadas, destacando a importância do cuidado e apoio a quem vive com o HIV/AIDS. O Herso, ao liderar essa iniciativa, não apenas desempenha um papel vital na promoção da saúde, mas também na construção de uma comunidade que valoriza a empatia e a compreensão.



Figura 2 – Ação Dezembro Vermelho

Atividades realizadas pelo SESMT no mês de novembro/23:

22

|  |  |
| --- | --- |
| **AÇÕES REALIZADOS** | |
| **Responsável: SESMT** | |
| **Descrição** | **Quant.:** |
| Controle de EPI’s – Itens entregues, exceto máscaras descartáveis | 158 |
| Investigação – FRAT e CAT | 04 |
| Atendimentos Médicos | 30 |
| Integração de Segurança para novos colaboradores | 08 |
| Exames periódicos | 22 |
| Retorno ao trabalho | 03 |
| Exames Admissionais | 03 |
| Exames Demissionais | 00 |
| APR para terceiras | 0 |
| Notificação de colaboradores em desacordo a NR 32 | 65 |
| Visita técnica de Saúde e Segurança no Trabalho | 82 |
| Teste de alarme sonoro | 01 |
| Inspeção do sistema de hidrantes | 01 |
| Inspeção em lâmpadas de Emergência | 01 |
| Inspeção em extintores | 01 |
| Inspeção em caixa de perfuros cortantes | 01 |
| Realocação de gestantes | 01 |
| Atestados Recebidos | 172 |
| Campanha de vacinação | 00 |

Sistema de combate a incêndio da unidade é composto por:

* Sistema de alarme sonoro;
* Sistema de luz de emergência;

23

* Sistema de 12 Hidratantes com acionamento de alarme;
* Extintores de incêndios (74 unidades distribuídos na unidade entre extintores (PQS 6KG, PQS 4KG, AP 10 LT, CO2 6KG) conforme necessidade prevista.

## Comissões Técnicas Hospitalares

As comissões são formadas por profissionais técnicos, como médicos e enfermeiros, coordenadores, supervisores e diretoria, mensalmente até o dia 10 de todos os meses são realizadas reuniões para tratar dos assuntos pertinentes a cada área, têm como principal função servir de instrumento de gestão para garantir maior segurança ao paciente. O principal papel das comissões é a melhoria contínua dos processos internos, desenvolver e apresentar propostas de modernização dos atendimentos e aperfeiçoamento da rotina, tendo como foco central sempre a melhor qualidade no atendimento prestado ao paciente.

Comissões atuantes no HERSO:

* Comissão de Revisão de Prontuários;
* Comissão de Revisão de Óbitos;
* Comissão de Ética Médica;
* Comissão de Ética em Enfermagem;
* Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
* Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT);
* Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
* Comissão de Documentação Médica e Estatística;
* Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
* Comissão da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional (EMTN);
* Comissão de Farmácia e Terapêutica;
* Comissão de Proteção Radiológica;
* Comissão de Biossegurança;
* Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde;
* Comitê Transfusional;
* Comissão Interna de Qualidade;
* Comissão de Humanização;
* Comissão de Segurança do Paciente (CSP);
* Comissão de Padronização de Produtos para Saúde;
* Comissão de Integridade da Pele;

24

* Comissão de Acidentes com Material Biológico (CAMB);
* Comitê de Gerenciamento de Pacientes com Risco de Longa Permanência.

# EVENTOS E AÇÕES

**4º ENCONTRO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES**

O Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços de Saúde (IPGSE) reforça seu compromisso com a excelência na gestão de unidades de saúde pública por meio do 1º Programa de Desenvolvimento de Liderança, atualmente em seu terceiro encontro. A iniciativa, implantada com sucesso no Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado (HERSO), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO), visa aprimorar as habilidades e conhecimentos dos líderes, focando especialmente na otimização de processos, desenvolvimento pessoal, profissional e de competências.

No encontro mais recente, a Psicóloga, especialista em Psicologia Organizacional e Consultora Comportamental, Jéssica Pierazzo, ministrou sobre “Práticas direcionadas ao aconselhamento de carreira, desenvolvimento pessoal, profissional e de competências.” Com vasta experiência no campo, Jéssica apresentou insights valiosos sobre a importância de alto desempenho, competências norteadoras e necessárias para tanto o desenvolvimento profissional quanto pessoal.

O destaque do programa reside na abordagem prática, proporcionando aos líderes as ferramentas possíveis para compreender, tentar e visualizar as mudanças tangíveis necessárias a buscar. O autodesenvolvimento de nossos líderes é de suma importância para o Instituto, visto que através desse Programa estaremos criando profissionais cada vez mais referência em liderar equipes, gerir processos e alcançar a excelência nas prestações de serviços.

Ao investir no desenvolvimento profissional de seus líderes, o IPGSE visa fortalecer não apenas a qualidade dos processos internos, mas também elevar o padrão geral de atendimento nas unidades sob sua gestão. Essa iniciativa alinhada com as melhores práticas e padrões de qualidade demonstra o papel proativo do instituo na busca contínua pela excelência na saúde pública.

25



Figura 3 - 4º Encontro do PDL

**NATAL ILUMINADO**

A magia do Natal ainda encanta o Herso! Nossa unidade está mais brilhante e decorada do que nunca, e nossos colaboradores são os verdadeiros guardiões dessa atmosfera mágica Até mesmo nosso pequeno Noel participou da foto, cercado por desejos e pedidos para que 2024 seja um ano repleto de realizações. Nas luzes cintilantes e nos sorrisos contagiantes de nossa equipe, encontramos a verdadeira essência desta temporada festiva. Cada enfeite, cada riso, é uma promessa de esperança e alegria para o próximo ano.

26





27



**ÚLTIMA MISSA CATÓLICA DE 2023**

O Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado (HERSO), unidade da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), sob gestão do Ipgse, realizou a última missa de 2023, conduzida com ternura pelo Padre Jacques Douglas, recebemos palavras que ecoam como um bálsamo de fé, gratidão e esperança. Neste espaço onde a cura é abraçada com amor, a espiritualidade se torna um pilar essencial. Cada prece, cada gesto de gratidão, fortalece os laços entre pacientes, familiares e a dedicada equipe de saúde. Juntos, celebramos as vidas tocadas e as superações conquistadas ao longo deste ano que se despede.

28



**CORREDOR DA HOMENAGEM**

#### Nos corredores do Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado (Herso), unidade da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), a esperança e a solidariedade ecoam durante as últimas três captações de órgãos. Com o apoio e integração da Comissão Intra-Hospitalar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT), os profissionais do Herso têm se posicionado estrategicamente nos corredores que conduzem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para o Centro Cirúrgico da unidade.

Nesses momentos delicados, marcados pela generosidade das famílias que decidiram dizer "sim" ao ato altruísta da doação de órgãos, o hospital transforma o ambiente com música e a presença afetuosa dos entes queridos. O corredor, que simboliza a passagem entre a intensidade da UTI e a esperança do Centro Cirúrgico, torna-se palco de um tributo emocionante ao amor ao próximo.

29

O gesto de reunir os familiares nesse último momento antes da captação não apenas ressalta a coragem e generosidade das famílias envolvidas, mas também cria um espaço para reconhecimento público desse ato nobre. Ao momento culminante é marcado por aplausos emocionados de todos os presentes, uma manifestação espontânea de reconhecimento e solidariedade diante da decisão corajosa da família doadora. É um tributo a essas famílias que, em meio à dor da perda, encontram força para oferecer uma nova chance de vida a outros indivíduos necessitados.

O Herso, ao destacar essas comoventes captações de órgãos, não apenas celebra a generosidade das famílias, mas também destaca a importância da conscientização sobre a doação de órgãos. Esses gestos altruístas transcendem a dor e iluminam os corredores hospitalares com a luz da esperança, reforçando a missão do Herso em salvar vidas.

Às famílias que disseram "sim" a esse tão nobre gesto, expressamos nossa profunda gratidão. Seu ato de amor ao próximo ressoa como um farol de esperança, inspirando outros a considerarem a importância da doação de órgãos para transformar tragédias em oportunidades de vida renovada.



30

# ESTATÍSTICA

## Dados Estatísticos

### INTERNAÇÕES (SAÍDAS HOSPITALARES)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Unidades de Internação | Meta | Realizado |
| Clínica Cirúrgica | **494** | 157 |
| Clínica Cirúrgica Ortopédica | 167 |
| Clínica Médica Adulta | 55 |
| Clínica Médica Pediátrica | 10 |
| UTI Adulto I | | 15 |
| UTI Adulto II | | 8 |
| Leito dia | | 10 |
| Total de saídas: | | **422** |
| Total de saídas pela Meta Contratual:1 | | **389** |

### ATENDIMENTO AMBULATORIAL – MÉDICAS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Total de Atendimentos | Meta | Realizado |
| 800 | **941** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Especialidades | Meta | Realizado |
| Cirurgia Geral | 800 | 350 |
| Cirurgia Vascular | 40 |
| Neurocirurgia | 9 |
| Ortopedia/Traumatologia | 350 |
| Urologia | 10 |
| Gastroenterologia | 142 |
| Cardiologia | 40 |
| Total de Atendimentos Médicos: | **800** | **941** |

1 Para total de saídas de meta, são consideradas as saídas hospitalares nos setores de Clinica Cirúrgica, Clinica Cirúrgica Ortopédica, Clínica Médica Adulto e Clínica Pediátrica.

31

### ATENDIMENTO AMBULATORIAL – NÃO MÉDICAS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Especialidades | Meta | Realizado |
| Enfermagem | 873 | 565 |
| Fisioterapia | 186 |
| Psicologia | 145 |
| Nutricionista | 91 |
| Farmácia | 22 |
| Cirurgião Dentista/Buco Maxilo | 19 |
| Total de Atendimentos Não Médicos: | **873** | **1.028** |

### ATENDIMENTO LEITO DIA

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Total de Atendimentos | Meta | Realizado |
| 132 | 41 |

### SADT EXTERNO – EXAMES

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Exames | Meta | Realizado |
| Colangiopancreatografia Retrógrada  Endoscópica - CPRE | 15 | 16 |
| Raio-X | 700 | 672 |
| Eletrocardiograma | 100 | 73 |
| Tomografia Computadorizada | 300 | 801 |
| Total: | **1.115** | **1.562** |

|  |  |
| --- | --- |
| SADT Externo | |
| Ultrassonografia | **14** |

### INTERNAÇÃO:

|  |  |
| --- | --- |
| INTERNAÇÃO | 606 |
|  |  |
| UTI ADULTO I | 42 |

32



|  |  |
| --- | --- |
| UTI ADULTO II | 39 |

### TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

|  |  |
| --- | --- |
| Realizado | **79,51%** |

### TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICAS

|  |  |
| --- | --- |
| Unidades de Internação | Taxa: |
| Clínica Médica Adulto | 76,26% |
| Clínica Cirúrgica | 92,26% |
| Clínica Cirúrgica Ortopédica | 86,89% |
| Clínica Médica Pediátrica | 5,24% |
| UTI Adulto I | 89,60% |
| UTI Adulto II | 89,36% |
| Leito dia | 27,42% |
| Total: | **79,51%** |
| Porcentagem Geral de Ocupação | **79,51%** |
| Porcentagem Geral de Desocupação | **20,49%** |
| Substituição de Leitos | **1,24** |
| Índice de Intervalo de Substituição | **29:46:01** |

### MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR

|  |  |
| --- | --- |
| Unidades de Internação | Taxa: |
| Média de Permanência | 4,81 |
| Internação | 606 |
| UTI Adulto I (Internação + trans. Entrada) | 42 |

33

|  |  |
| --- | --- |
| UTI Adulto II (Internação + trans. Entrada) | 39 |
| Taxa de Ocupação: | **79,51%** |
| Taxa de Infecção Hospitalar: | **4,85%** |



### MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR POR CLÍNICA

|  |  |
| --- | --- |
| Unidades de Internação | Taxa: |
| Clínica Médica Adulto | 1,91 |
| Clínica Cirúrgica | 1,59 |
| Clínica Cirúrgica Ortopédica | 4,98 |
| Clínica Médica Pediátrica | 1,30 |
| UTI Adulto I | 6,36 |
| UTI Adulto II | 5,38 |
| Leito dia | 0,77 |
| Média Geral de Permanência: | **4,81** |

### ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO DE HORAS

|  |  |
| --- | --- |
| Unidades de Internação | Taxa: |
| Clínica Médica Adulto | 14:16:43 |
| Clínica Cirúrgica | 3:12:21 |
| Clínica Cirúrgica Ortopédica | 18:01:59 |
| Clínica Médica Pediátrica | 564:00:00 |
| UTI Adulto I | 17:42:51 |
| UTI Adulto II | 15:23:05 |
| Leito dia | 49:05:27 |
| Geral: | **29:46:01** |

34

### INDICADORES DE DESEMPENHO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| INDICADORES DE DESEMPENHO – 2º TERMO ADITIVO | | |
| **Indicador de Desempenho** | **Meta Mensal** | **Realizado** |
| Taxa de Ocupação Hospitalar | ≥ 85% | 79,51% |
| Total de Pacientes-dia |  | 1.983 |
| Total de Leito operacionais-dia do  período |  | 2.494 |
| Média de Permanência Hospitalar | ≤ 5 dias | 4,81 |
| Total de Pacientes-dia |  | 1.983 |
| Total de Saídas no período |  | 412 |
| Índice de Intervalo de Substituição  (horas) | ≤ 21 | 29:46:01 |
| Taxa de Ocupação Hospitalar |  | 79,51% |
| Média de Permanência hospitalar |  | 4,81 |
| Taxa de Readmissão em UTI (48 horas) | ≤ 5% | 2,47% |
| N° de Retornos em até 48 horas |  | 2 |
| N° de Saídas da UTI, por alta |  | 81 |
| Taxa de Readmissão Hospitalar (0 e 29  dias) | ≤ 20% | 0,50% |
| N° de pacientes readmitidos entre 0 e 29  dias da última alta hospitalar |  | 2 |
| N° total de atendimentos |  | 399 |

35

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| INDICADORES DE DESEMPENHO – 2º TERMO ADITIVO | | |
| **Indicador de Desempenho** | **Meta Mensal** | **Realizado** |
| Percentual de Ocorrência de Glosas no Sistema de Informação Hospitalar  (SIH)/DATASUS | ≤ 7% | 1,36% (referente a novembro) |
| Total de procedimentos rejeitados no  SIH |  | 7 (referente a  novembro) |
| Total de procedimentos apresentados do  SIH |  | 495 |
| Percentual de Suspensão de Cirurgias  Eletivas por Condições Operacionais | ≤5% | 4,05% |
| N° de cirurgias eletivas suspensas |  | 6 |
| N° de cirurgias eletivas (mapa cirúrgico) |  | 148 |
| Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓)  para o primeiro ano | ≤50% | 1,33% |
| Nº de cirurgias realizadas com TMAT  expirado |  | 1 |
| Nº de cirurgias eletivas em lista de  espera e encaminhado para unidade |  | 75 |
| Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓)  para o segundo ano | ≤25% | \*2 |
| Nº de cirurgias realizadas com TMAT  expirado |  | \* |
| Nº de cirurgias eletivas em lista de  espera e encaminhado para unidade |  | \* |



2 O setor responsável ainda não possui os dados de cirurgias eletivas com tempo máximo expirado para segundo ano.

36

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| INDICADORES DE DESEMPENHO – 2º TERMO ADITIVO | | |
| **Indicador de Desempenho** | **Meta Mensal** | **Realizado** |
| Razão do quantitativo de consultas  ofertadas | 1 | 1,65 |
| N° de consultas ofertadas |  | 2.755 |
| N° de consultas propostas na meta  da unidade |  | 1.673 |
| Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até  10 dias | ≥ 70% | 100% |
| N° de exames de imagem entregues  em até 10 dias |  | 2.034 |
| Total de exames de imagem  realizados no período multiplicado |  | 2.034 |
| Percentual de Casos de Doenças/ Agravos/ Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI)  Digitadas Oportunamente - Até 7 dias | ≥ 80% | 91,49% |
| N° total de casos de DAEI digitadas  em tempo oportuno - 7 dias |  | 43 |
| N° total de casos de DAEI digitadas  (no período/mês) |  | 47 |
| Percentual de Casos de Doenças/ Agravos/ Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - Até 48  horas da data da notificação | ≥ 80% | 100,00% |
| N° total de casos de DAEI  investigadas em tempo oportuno - Até 48 horas da data da notificação |  | 4 |

37

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| INDICADORES DE DESEMPENHO – 2º TERMO ADITIVO | | |
| **Indicador de Desempenho** | **Meta Mensal** | **Realizado** |
| N° de casos de DAEI notificados |  | 4 |
| Percentual de Perda de Medicamentos  por Prazo de Validade Expirado | 2% | 0,35% |
| Valor Financeiro da Perda do Segmento Padronizado por Validade Expirada no  Hospital |  | 1.361,04 |
| Valor Financeiro Inventariado na CAF no  período x 100 |  | 394.439,33 |



### AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

|  |  |
| --- | --- |
| Total de AIH’s Apresentadas | Realizado |
| AIH’S Apresentadas | 495 |
| Saídas | 412 |
| Taxa (%) | **120** |

### SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO (SAU)

|  |  |
| --- | --- |
| Descrição: | Realizado |
| Avaliação Bom e Ótimo | 550 |
| Pessoas Pesquisadas | 556 |
| Queixas Recebidas | 9 |
| Queixas Resolvidas | 2 |
| Índice de Satisfação do Usuário | 99,09% |

### TAXA DE SATISFAÇÃO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Indicadores | Realizado | Total | (%) |
| Ótimo | 3.586 | **5.297** | 67,70% |

38

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Bom | 1.663 |  | 31,40% |
| Regular | 48 | 0,91% |
| Ruim | 0 | 0,00% |
| Taxa de Satisfação | **5.249** | **99,09%** |
| Insatisfação | **48** | **0,91%** |



### CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

|  |  |
| --- | --- |
| Realizado | |
| Taxa de Infecção Hospitalar | **4,35%** |

### TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

|  |  |
| --- | --- |
| Realizado | |
| Mortalidade Operatória | **0,32%** |
| Mortalidade Institucional | **6,07%** |
| Taxa de Cirurgia de Urgência/Emergência | **26,27%** |

### ATENDIMENTOS URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

|  |  |
| --- | --- |
| Realizado | |
| Atendimentos Realizados | 350 |
| Interconsultas | 0 |
| Total: | **350** |

### CIRURGIAS REALIZADAS

|  |  |
| --- | --- |
| Realizado | **316** |

#### CIRURGIAS PROGRAMADAS (Eletivas NIR)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Quantidade de Cirurgias** | **Meta** | **Realizado** |

39

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **200** | **131** |



### CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

|  |  |
| --- | --- |
| Especialidade | Realizado |
| Buco-maxilo | 9 |
| Cirurgia Geral | 135 |
| Cirurgia Vascular | 17 |
| Neurocirurgia | 7 |
| Ortopedia | 148 |
| Pediatria | 0 |
| Total Realizado: | **316** |

### CIRURGIAS POR TIPO

|  |  |
| --- | --- |
| Realizado | |
| Urgência | 83 |
| Eletivas | 233 |
| Total Realizado: | **316** |

### CIRURGIAS POR PORTE

|  |  |
| --- | --- |
| Realizado | |
| Pequenas | 180 |
| Médias | 76 |
| Grandes | 60 |
| Total Realizado: | **316** |

### CIRURGIAS POR GRAU DE CONTAMINAÇÃO

|  |  |
| --- | --- |
| Realizado | |
| Limpa | 223 |
| Contaminada | 22 |
| Potencialmente Contaminada | 57 |

40

|  |  |
| --- | --- |
| Realizado | |
| Infectada | 14 |
| Total Realizado: | **316** |



### PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR ESPECIALIDADE

|  |  |
| --- | --- |
| Especialidade | Realizado |
| Buco-maxilo | 9 |
| Cirurgia Geral | 145 |
| Cirurgia Vascular | 17 |
| Neurocirurgia | 8 |
| Ortopedia | 162 |
| Pediatria | 0 |
| Total Realizado**:** | **341** |

### PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS POR PORTE

|  |  |
| --- | --- |
| Realizado | |
| Pequenas | 185 |
| Médias | 76 |
| Grandes | 80 |
| Total Realizado: | **341** |

### ANESTESIAS POR UNIDADE

|  |  |
| --- | --- |
| Especialidade | Realizado |
| Clínica Médica Adulto | 45 |
| Clínica Cirúrgica | 36 |
| Clínica Cirúrgica Ortopédica | 207 |
| Clínica Médica Pediátrica | 9 |
| UTI Adulto I e II | 21 |
| Sala Vermelha | 10 |
| Sala Amarela | 36 |
| Sala de Obs. Feminina | 53 |

41

|  |  |
| --- | --- |
| Especialidade | Realizado |
| Sala de Obs. Masculina | 79 |
| Total Realizado: | **496** |



### ANESTESIAS POR TIPO

|  |  |
| --- | --- |
| Especialidade | Realizado |
| Analgesia | 0 |
| Local | 26 |
| Geral | 93 |
| Peridural | 1 |
| Raquidiana | 132 |
| Bloqueio | 50 |
| Sedação | 194 |
| Outras | 0 |
| Total Realizado: | **496** |

### TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA REALIZADAS

|  |  |
| --- | --- |
| Realizado | |
| N° de Cirurgias | 316 |
| Cirurgias de Urgência | 83 |
| Taxa de Cirurgias de Urgência: | **26,27** |

### MOTIVOS DE OCORRÊNCIAS CIRÚRGICAS

|  |  |
| --- | --- |
| Motivos | Realizados |
| Acidente de Trabalho | 17 |
| Ac. De Trânsito (Não Especificado) | 0 |
| Ac. De Trânsito (Bicicleta) | 3 |
| Ac. De Trânsito (Carro) | 10 |
| Ac. De Trânsito (Moto) | 73 |
| Ac. De Trânsito (Caminhão) | 0 |
| Acidente Domiciliar | 6 |

42

|  |  |
| --- | --- |
| Motivos | Realizados |
| Agressão Física/Espancamento | 2 |
| Atropelamento | 4 |
| Clínicos Eletivos | 74 |
| Ferimento (Arma de Fogo) | 3 |
| Ferimento (Arma Branca) | 2 |
| Queda da própria altura | 34 |
| Outras | 88 |
| **Total Realizado:** | **316** |

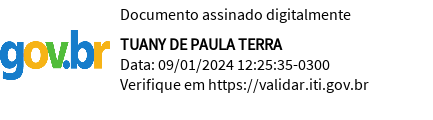


### SADT INTERNO

|  |  |
| --- | --- |
| Motivos | Realizados |
| Análises Clínicas e Sorologias | 12.141 |
| Anatomia Patológica | 71 |
| Eletrocardiografia | 55 |
| Endoscopia | 4 |
| Hemodiálise | 45 |
| Hemoterapia | 100 |
| Radiologia | 422 |
| Tomografia | 193 |
| Ultrassonografia | 7 |
| **Total Realizado:** | **13.038** |

#### Registra-se neste documento os relatos das ações e atividades desenvolvidas no período de 01 a 31 de dezembro de 2023 pelo Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados - IPGSE na gestão e operacionalização do Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado - HERSO, no cumprimento do 2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 88/2022 - SES/GO.

43



Tuany de Paula Terra

# DIRETORA ADMINISTRATIVA

#### Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado (HERSO)

ETIENE CARLA

Assinado de forma digital por ETIENE CARLA

MIRANDA:03991735105 MIRANDA:03991735105

Dados: 2024.01.09 16:41:10 -03'00'

Etiene Carla Miranda

# SUPERINTENDENTE TÉCNICO

#### Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados (IPGSE)

Rio Verde – GO, 10 de janeiro de 2024.

44